



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre
<b>Curso</b>	MEDICINA VETERINÁRIA (470)
<b>Disciplina</b>	2658 - TÉCNICA CIRÚRGICA II
<b>Turma</b>	MVI-B
<b>Local</b>	CEDETEG

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Técnicas cirúrgicas nos aparelhos digestório, respiratório e urogenital e nos sistemas músculo-esquelético e tegumentar.

### I. Objetivos

Definir e aplicar os princípios básicos de assepsia; reconhecer e manipular de forma adequada os instrumentais empregados nas manobras cirúrgicas; reconhecer os tempos operatórios e executar as manobras apropriadas na diérese, hemostasia e síntese; adotar os cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-cirúrgicos de cada sistema estudado no semestre: digestório, respiratório, urogenital, músculo-esquelético e tegumentar.

### II. Programa

- 1 - Aulas das principais técnicas cirúrgicas do aparelho digestório
- 2 - Aulas das principais técnicas cirúrgicas do aparelho respiratório
- 3 - Aulas das principais técnicas cirúrgicas do aparelho urogenital
- 4 - Aulas das principais técnicas cirúrgicas do sistema músculo-esquelético
- 5 - Aulas das principais técnicas cirúrgicas do sistema tegumentar
- 6 - Aulas práticas com cirurgias de rotina na Clínica escola veterinária - CEVET em pacientes que necessitarem de procedimentos cirúrgicos e cirurgias de castrações em pacientes que estão na fila de castração da CEVET

### III. Metodologia de Ensino

As aulas teóricas serão previamente elaboradas a partir da literatura recomendada e serão ministradas em sala de aula com auxílio de recurso audiovisual.

As aulas práticas serão realizadas na Clínica Escola Veterinária (CEVET), onde os alunos irão se aperfeiçoar no ambiente cirúrgico e os preceitos da técnica cirúrgica asséptica, bem como realizarão treinamento cirúrgico-prático em pacientes pertencentes a rotina da clínica escola, auxiliando e sempre em conjunto com o professor responsável da disciplina.

### IV. Formas de Avaliação

Duas avaliações escritas teóricas individuais e sem consulta. O conteúdo exigido em cada prova será SEMPRE CUMULATIVO. O Peso de cada prova teórica será 7,0.

Seminários com tema definido durante o semestre. O peso do seminário será 3,0, sendo a nota do seminário somada a média final das duas provas teóricas para compor a média semestral.

O aluno que tiver interesse poderá fazer uma prova de recuperação (com conteúdo de todo o semestre), valendo 10, que será realizada na última semana de aula da disciplina. Para estes, a média final do semestre será a soma da média parcial com a nota da recuperação e dividido por 2.

### V. Bibliografia

#### Básica

- FOSSUM, Theresa W. Cirurgia de Pequenos Animais. 5ª ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595157859.
- SLATTER, D. Manual de Cirurgia de Pequenos Animais. 3ed, Volumes. 1 e 2, 2007, 2896p.
- TURNER, A. S.; McILWRAITH, C. W. Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte. São Paulo: Roca, 2002. 341p.
- MONNET, E. Small Animal Soft Tissue Surgery. EUA: Wiley-Blackwell, 2013. 849p.
- DE NARDI, A.B. et al. Casos de Rotina Cirúrgica em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. São Paulo: MedVet, 2019. 366p.

#### Complementar

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEVET/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 32/2023  
**Data:** 26/10/2023